

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ESTUDO REFERENTE AO PERFIL DO TRABALHADOR DE IJUÍ: ANÁLISES E SUGESTÕES PARA A INTENSIFICAÇÃO DE SUA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO¹

Isoé Nicolas Schneider², Marcos Paulo Dhein Griebeler³, Leonardo Dos Santos Da Veiga⁴, Marina Daiana Reimann⁵.

¹ Estudo vinculado à Pesquisa Institucional “Mercado de Trabalho de Ijuí/RS Com Foco no Segmento Industrial: Sua Situação Sob Múltiplos Olhares” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. UNIJUI.

² Graduando do curso de Administração da Universidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

³ Professor do Curso de Administração e do Mestrado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Coordenador do Projeto PEPI Noroeste Colonial. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Produção, Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da UNIJUI

⁴ Graduando do curso de Administração da Universidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Bolsista de Iniciação Científica

⁵ Graduanda do curso de Administração da Universidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Bolsista de Iniciação Científica

INTRODUÇÃO

A sentença de que existem setores específicos carentes de uma mão-de-obra qualificada em vários setores econômicos do País, constitui-se atualmente em um empecilho tanto para o governo como para a sociedade. Desta forma, abordando-se uma questão pontual, porém, parte integrante de um amplo contexto, o presente estudo tem como escopo principal identificar o perfil do trabalhador residente no município de Ijuí/RS. Distante 495 km da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Ijuí conta com uma população de 82.563 habitantes, caracteriza-se como um município de médio porte com uma economia baseada na agricultura, no comércio, na indústria e nos serviços, onde se destaca a saúde (IBGE, 2010).

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (2007) a qualificação consiste em uma “relação social construída pela interação dos agentes sociais do trabalho em torno da propriedade, significado e uso do conhecimento construído no e pelo trabalho”. Ao relacionar tais definições sobre qualificação com o campo do trabalho, entende-se que elas significam que isto acontece quando o candidato consegue oferecer características que atendam às necessidades para desempenhar determinadas atividades dentro de uma empresa.

Sobre este aspecto Cattani (1997) argumenta que a formação profissional do indivíduo em um sentido mais amplo, envolve todos os processos educativos que permitem ao adquirir e desenvolver conhecimentos teóricos e operacionais para a produção de bens e serviços. Consoante, Paiva (2002, p.23) informa que a tarefa principal do Estado está em identificar e estimular as potencialidades produtivas da região e financiar os investimentos necessários para uma aglomeração que seja, ao mesmo tempo, sustentável economicamente, promova a interação social e prime pela preservação

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ecológica. Entretanto, vale dizer que esta tarefa não é responsabilidade apenas do Poder Público, mas também dos agentes locais, que determinam e priorizam suas necessidades.

A partir do momento em que se conhece o quanto de capacitação profissional a população de dado município possui, acredita-se que isto pode melhor direcionar as estratégias para a ampliação de políticas públicas de geração de emprego e renda. Com uma melhora dos conhecimentos, das habilidades e das capacidades técnicas da população, entende-se que se estará valorizando a dignidade de cada pessoa, além de contribuir, para com o desenvolvimento do município, tanto de maneira esperada como efetiva. Antes, porém, busca-se expor algumas observações teóricas de autores que debatem a temática do desemprego no Brasil, tal como sua relação direta com a qualificação profissional e o desenvolvimento, seja ele de um município, de uma região ou do País.

METODOLOGIA

Com base em Gil (2002), a pesquisa quanto aos fins foi de caráter exploratório e descritivo. Quanto aos meios ela foi de estudo de caso e bibliográfica. Quanto aos fins, o estudo teve sua classificação como do tipo exploratória, pois buscou identificar qual era o perfil do trabalhador que procurava o SINE de Ijuí/RS. Já quanto aos meios, a mesma se classifica como sendo bibliográfica e de estudo de caso, pois se baseou no material bibliográfico e no caso da realidade encontrada, as quais serviram de base para a discussão no presente estudo.

Nesse contexto, em termos de mecanismos válidos para a execução da pesquisa, como a agência do SINE de Ijuí/RS não possuía nenhum software específico que pudesse fornecer informações para a coleta de dados, a referida pesquisa buscou então identificar por meio de um questionário composto por 13 perguntas, o perfil do trabalhador montenegrino que comparecia ao SINE desse município. Para o levantamento e análise dos dados, buscou-se a técnica quantitativa.

Em termos práticos, durante os meses de agosto e novembro de 2014, foram questionadas 354 pessoas que compareceram ao SINE ijuiense em busca de emprego. Sobre a sistemática de coleta de dados, cabe expor que ao chegar à agência, individualmente, as pessoas recebem uma senha, a qual obedece a ordem de chegada do candidato. Inicialmente, ao ser convidado para responder as questões constantes no formulário, o solicitante assim o fazia de maneira anônima, a fim de propiciar uma maior segurança ao respondente.

A partir do momento em que o desempregado recebia a senha para verificar quais vagas de emprego ele podia concorrer, este permanecia respondendo as questões. Em alguns casos, muitos inquiridos ao verem colegas preenchendo o formulário, questionavam a razão da pesquisa e por vontade própria, solicitavam para também a responderem. A pesquisa era respondida em média em cinco minutos e muitas vezes eram expandidas com conversa e ideias dadas pelo trabalhador. As pessoas buscavam também, uma ajuda, uma orientação e até uma sugestão para conseguirem alcançar o que almejam: um emprego. Após esta breve contextualização, parte-se na sequência para a exposição dos dados coletados e suas respectivas análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Neste íterim, foram questionadas 354 pessoas (sem repetição de respondente), para que se pudesse conhecer seu preparo em termos de escolaridade e qualificação profissional, dentre outros atributos para o mercado de trabalho. Além da definição da amostra sobre o número de questionários, adotou-se como fator de satisfação, o índice de 75%. Com base na definição de Malhotra (2001, p.403), o intervalo interquartil (ou seja, a diferença entre o 25º e o 75º percentis de um determinado item pesquisado), quando apresenta o resultado que mais se aproxima do total (100%), é considerado como favorável ou não, dependendo sempre de qual for sua situação de análise.

Em relação ao gênero das pessoas entrevistadas, observou-se que a maioria são mulheres, ou seja, gênero feminino, com 190 pessoas (53,67%) enquanto que o gênero masculino estava representado por 164 (46,33%) pessoas do gênero masculino. Como se pode perceber, a mulher vem buscando gradativamente um maior espaço no mercado de trabalho, o que demonstra que a transformação de um mercado em oportunidades para ambos os gêneros vem se tornando uma constante e suscita melhores observações no futuro.

Os dados obtidos na próxima questão revelaram que a maioria dos entrevistados (195 pessoas) são solteiros (55,08%). Na sequência, quem buscava emprego na agência do SINE eram as pessoas casados (132 pessoas – 37,28%), seguido das pessoas divorciadas e/ou separadas (22 pessoas – 6,21%). A busca por um emprego em Ijuí era prioridade para os trabalhadores considerados como jovens, uma vez que se observada a faixa etária, os candidatos a uma vaga, em sua maioria possuíam entre 16 a 25 anos de idade (161 pessoas – 45,48%). Logo em seguida, respectivamente, estavam as pessoas que detinham entre 25 a 30 anos de idade (66 pessoas – 18,64 %) e, aquelas com 31 e 40 anos (65 pessoas – 18,36%). Comparativamente, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego entre os jovens entre 15 e 24 anos foi de 16,3% em 2011, enquanto que as taxas para pessoas com idades entre 25 e 49 anos foi de 5,7% e para aquelas que buscavam um emprego e possuíam mais de 50 anos registrou uma taxa de 2,8%.

Na continuidade do estudo, buscou-se conhecer qual era o grau de instrução dos candidatos que compareceram ao SINE ijuiense. Em termos de educação, percebe-se que quanto a este quesito a maioria dos inquiridos possuía o Ensino Médio Completo e/ou Incompleto (176 pessoas (49,71 %)). Em segundo lugar, estavam aquelas que detinham, no máximo o ensino fundamental (125 pessoas – 35,30%). Verificou-se também que uma pequena parcela dos entrevistados eram pessoas com nível superior completo e/ou incompleto (53 pessoas – 14,99%).

A seguir, foi questionado também aos inquiridos sobre o tempo de experiência acumulada pelos mesmos, ou ainda, se nunca haviam trabalhado antes. Como se pode perceber nos dados abaixo, a experiência entre 01 e 05 anos era o período predominante (167 pessoas – 47,17%), seguido daquelas que possuíam entre 06 e 10 anos (73 pessoas – 20,63%). E ainda, o terceiro lugar estava os candidatos a uma vaga de trabalho que não detinham nenhuma experiência.

CONCLUSÕES

Depois de explanados os resultados no decorrer deste estudo, percebe-se que, nessa pequena amostra, o trabalhador necessita de uma maior preparação para entrar no mercado de trabalho. Esse

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

perfil revela uma preocupação constante não apenas para com essas pessoas, como também para o próprio desenvolvimento do município, isto porque, dada a ampla concorrência, por vezes o diferencial está no preparo profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Qualificação, Mercado de Trabalho, Desenvolvimento Regional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIJUI e ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica para os acadêmicos Leonardo dos Santos Veiga e Marina Daiana Reimann, além do apoio em realizar este trabalho.

REFERÊNCIAS

CATTANI, Antonio D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. 3a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA – FEE. MAPA DA REGIÃO NOROESTE COLONIAL. Disponível em: <<http://mapasdev.fee.tche.br/municipios-do-conselho-regional-de-desenvolvimento-corede-noroeste-colonial-2008.html>>. Acesso em: 12 mai. 2013.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431020&search=rio-grande-do-sul|jui>>. Acesso em: 15 mai. 2015.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Trad: Vivaldo Montingelli Jr e Alfredo Alves de Farias, 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. Seguro-Desemprego. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte>>. Acesso em: 16 mai. 2015.

PAIVA, Carlos Águedo. Fundamentos para uma teoria e uma política de desenvolvimento regional: de Porter a Marx, de Marx a nós. In: BECKER, Diniz ar. BANDEIRA, Pedro S. (org.). Respostas Regionais aos desafios da globalização. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.